NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Migração de AM para FM trará qualidade de transmissão e audiência, dizem radialistas

06/11/2013

No Dia do Radialista, comemorado nesta quinta-feira (7), a presidenta Dilma Rousseff assinará o decreto que autoriza a migração das emissoras de rádio que operam na faixa AM para a faixa FM. A mudança atende a uma solicitação antiga de radiodifusores e radialistas, que esperam melhoria na qualidade de transmissão. Com isso, a expectativa é a de melhores índices de audiência.

“Vamos ter mais ouvintes sem sombra de dúvida. Vamos aumentar significativamente o número de ouvintes, porque tem algumas pessoas que reclamam que o rádio não pega AM, não consigo sintonizar sua frequência e pego a frequência da FM tal, da cidade tal, do estado tal. Foi muito boa essa luta dos empresários do ramo, do pessoal da Abert, do Ministério das Comunicações e da presidenta principalmente”, avaliou Fábio Salvador, da rádio Paulo Afonso Notícias, em Paulo Afonso (BA).

Aumentar a qualidade de transmissão das rádios do país é uma medida essencial para a comunicação. Essa preocupação da presidenta Dilma mostra o quanto o governo federal se importa com o acesso à informação nos locais mais remotos do Brasil, que tem dimensões continentais.

As emissoras de faixa AM eram prejudicadas não só por causa da interferência no sinal de transmissão, mas também porque não podem ser sintonizadas por dispositivos móveis, como celulares, ou aparelhos mais modernos. O radialista Nelson Rodrigues, da rádio Cultura AM, de Foz do Iguaçu (PR), lembrou que até os carros mais novos só sintonizavam FM, e disse que a mudança trará um ganho para os radiodifusores.

“Teremos a mesma qualidade de som que as emissoras de rádio FM, e não vamos sofrer tanto com a diferença da qualidade sonora e poderemos ter sim uma grade de programação todos aqueles elementos que são usados costumeiramente pelas emissoras FM. (...) Por conta dessa qualidade sonora é claro que vamos aumentar em muito o número de ouvintes ”, comentou Rodrigues.

As emissoras terão prazo máximo de um ano para solicitar a mudança da frequência de AM para FM. Depois da autorização do Ministério das Comunicações, as empresas poderão continuar operando nas duas faixas por um período de cinco anos, até a migração definitiva. O ministro da pasta, Paulo Bernardo, havia antecipado os benefícios da mudança em entrevista para o programa “Bom Dia, Ministro”, em outubro.

“Isso é importante para o setor porque rádio AM tá perdendo qualidade, ela tem frequência muito difícil. Nas grandes cidades principalmente é muito difícil sintonizar as rádios AM, às vezes pega, às vezes não. (...) A migração inicialmente será opcional, mas claro que todo mundo vai optar por FM porque é muito melhor, tem mais qualidade, a rádio vai ter mais audiência, vai faturar mais com comerciais”, explicou Bernardo.

Hoje, 1.772 emissoras operam na faixa AM no país, divididas em alcance local, regional e nacional. Elas terão alguns custos para fazer a alteração, como a diferença no valor de outorga e com os equipamentos de transmissão. No entanto, segundo Paulo Bernardo, o processo de licença será simplificado, e as empresas interessadas podem buscar financiamento para comprar os transmissores.

Com informações: Blog do Planalto